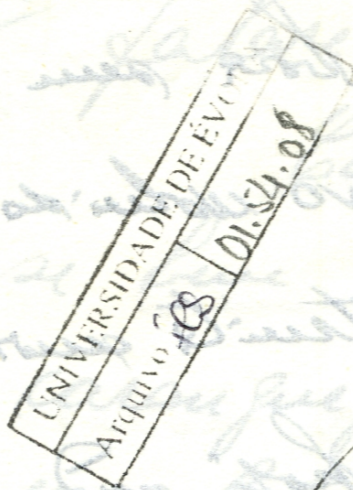


Geneva, 15/2/75

Caso Acten Manuel



A Brenelle que tu me  
falas foi uma colega minha que  
foi a Lisboa e me pediu que lhe  
apresentasse alguém que lhe pudesse  
mostrar alguns cantos característicos  
de Lisboa, ao que me lhe dei a  
tua direcção com uma pequena  
lembrança da parte minha. Mas  
pelos vistos ela não se soube  
explicar e voltou para Geneva com  
a lembrança nas mãos e sem te  
encontrar. Mas não importa porque  
talvez se vá até aí e depois

2  
1/2 Salve mr.

Caro amigo, tenho seguido  
se bem de longe, os passos de  
Caranqueji que se tem desenvolvido  
em Portugal. Apenas se li como  
foi efectuada o famoso golpe, e  
seguintes os portugueses petersam  
com entusiasmo os hinos de liberdade,  
e mesmo <sup>imaginações</sup> <sup>estava</sup> <sup>terminando</sup>  
um pouco mais <sup>advante</sup>, ao que se  
reflecte hoje em Portugal. A  
opinião mais acurada de petersam  
veio dada pelo título de um  
programa televisivo dedicado a  
Portugal, depois de quasi um ano  
de liberdade. O título em si  
falou sem outras explicações:  
"Portugal! Qual democracia?"

3  
1 O povo italiano, embora sem  
personalidade, é um povo unido  
e emancipado. Depois de trinta anos  
de democracia, ainda hoje não  
sabem qual o verdadeiro  
significado e valor desta  
maravilhosa palavra. Como  
podem os portugueses, depois  
de cinquenta anos de fascismo  
moderado saborearem a liberdade  
que nem futuros não distante  
ches sei' de novo recubada para  
nem lacontes e regimes bem mais  
terríveis do que o dito fascismo  
que os portugueses inconscientemente  
conheciam.

4/ Como podem os portugueses, antigos navegadores atacadados e mais inúmeras tradições, terem uma consciência política, quando certos ministros que hoje regem o governo, se têm de um momento para outro rodeados de grandes responsabilidades e escolhas políticas, sem terem tido um mínimo de ensinamento político, além do estilo faccioso e tachista de maneira delas.

A política é qualquer coisa de incompreensível para mentes normais e racionais, e o lado cómico de tudo é que quem não se interessa é sempre a grande vítima.

A minha ideia de política, de liberdade e democracia, vive num mundo bem longe de consciências de maioria dos países, de maneira mente preocupados a manterem os próprios interesses. A minha ideia de socialismo vive em mim como homem livre consciente daquilo que pode valer sem pretender mais do que aquilo que dá.

Mes o mundo de hoje está voltando para trás de qualquer jeito, quando as mães nam premedas

6 dando a luz fantoches para  
a guerra, em vez de seres humanos  
para um mundo de amor e  
determinidade.

Vivemos num grande labirinto  
político. Onde há ditadura  
quem democracia. Onde há demo-  
cracia quem comunismo. E depois  
dentro dos partidos políticos existem  
as diferentes correntes, de esquerda  
de direita, de centro, para a  
frente e para trás, etc. etc...

Atualmente, sem perceber  
nada de política eu também

7/ tu estás a falar de política,  
quando aí não se fala de outras  
coisa. Mas é o momento que  
estamos a atravessar, com do  
amor de strajo.

Caso Anter Manuel, tu que  
tard bem me conheces sabes qual  
é a minha política... é o amor  
que eu sinto existe, de que  
que eu posto de lado e quanto  
me amaram, de doces momentos  
passados com quem me ama,  
de palavras suaves que penetram  
nos corações daqueles que mais  
sede têm.

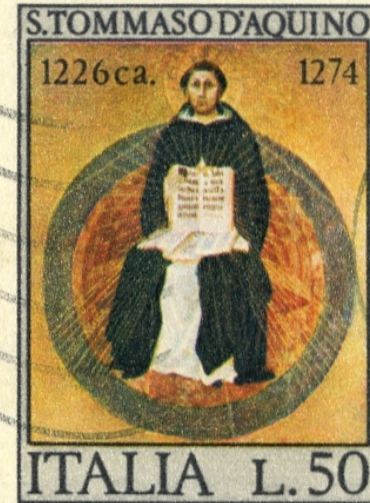
Sabes, por vezes penso que

8 nunca me arrependo de quanto que  
feco, porque aquilo que feo e  
que nao feo, n'js sempre o  
impulso do meu instincto. Que  
dezi bom ou mau, para mim e  
sempre bom. E a vida me tem sido  
amiga.

Se abalares de novo para  
terras de além mar, onde he mais  
espaço e tranquilidade, manda  
dizer o que tu queres fazer afi-  
de te atingir isto lá com as  
minhas palavras, já que de  
posto para além da velha Europa,  
e' mais difficil que posto aqui  
por falta de interesses amorosos.  
Ten Antonio



VIA AEREA



CRUZEIRO DE JESUS UNIVERSIDADE  
DE EVORA

01-54-08

EST. DA AFEIXOEIRA, 33-3º DE

LISBOA 5

PORTUGAL